



Travassô e Óis da Ribeira

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no edifício da Junta da União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira sito em Travassô, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira. _____

A Assembleia foi informada do impedimento da presidente da mesa da Assembleia em estar presente, por motivos de baixa médica, tendo sido chamado o Sr. Nuno Miguel Matos de Oliveira para tomar assento no órgão, mantendo assim a sua paridade. _____

Estiveram presentes nesta sessão e a compor a mesa da Assembleia: Sérgio Miguel Ferreira de Almeida, em substituição da Presidente da Assembleia e assumindo as suas funções por impedimento desta e a segunda secretária Ilda Maria de Almeida Pinheiro. Estiveram ainda presentes e a compor a Assembleia de Freguesia: Fernando Manuel de Castro Pinto, Ricardo Alexandre Rebelo de Almeida, António Horácio Pires Tavares, Germano Magalhães Venade, Maria Elisabete Lopes de Melo, Maria de Fátima Figueiredo Reis e Nuno Miguel Matos de Oliveira. O Executivo fez-se representar pelo seu Presidente, Sérgio Edgar da Costa Neves, pela sua secretária Ondina da Silva Gomes Soares e pelo seu tesoureiro, Paulo Rogério Lopes Pires. _____

A sessão teve a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

Período antes da ordem do dia _____

Período da Ordem do dia _____

Ponto um – Análise e votação da ata da primeira Sessão Ordinária de 26 de Abril de 2019; _____

Ponto dois – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente de Junta de Freguesia acerca das atividades da União das Freguesias bem como da situação financeira da freguesia nos termos do n.º 1 alínea o) do artigo 17º da Lei 169/99, de 18 de Setembro; _____

Ponto três – Análise, discussão e votação da atribuição de nova delegação de competências às autarquias locais. _____

Ponto quatro – Outros assuntos de interesse para a União das Freguesias. _____

Período de intervenção do público _____



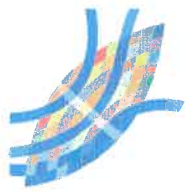
Sérgio Neves

No período antes da ordem do dia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Sérgio Neves que cumprimentou o público presente e os restantes Membros da Assembleia, passando a transmitir as informações que reputou necessárias para conhecimento dos membros e do público. _____

De seguida, passou-se à Análise e votação da ata da primeira Sessão Ordinária de 26 de Abril de 2019. Questionados os membros quanto ao conteúdo da mesma e tendo sido feitos alguns reparos, foram os mesmos questionados acerca da dispensa da sua leitura, acordando todos a sua dispensa. O membro da Assembleia Ricardo Almeida sugeriu correções e retificações pontuais, as quais foram aceites e passaram a ser parte integrante. _____

Colocada a mesma a votação a mesma foi aprovada por maioria, com 7 (sete) votos a favor, 1 (um) voto contra com declaração de voto que se anexa à presente ata e 1 (uma) e abstenção. _____

Nesse seguimento e ainda no período antes da ordem do dia o senhor presidente da mesa deu a palavra ao membro Fernando Pinto que questionou acerca das casas de banho colocadas no Parque da Sr.^a do Amparo, mormente de que tipo e material são. Respondeu o senhor Presidente de Junta de que se tratam de casas de banho numa solução modelar, rebocável e que serão retiradas no período de inverno uma vez que se encontram em leito de cheia. Mais referiu que são casas de banho triplas, para senhoras, homens e deficientes. Quando retiradas, o bar e parque terão sempre a casa de banho que se encontra junto ao parque infantil. O membro Fernando Pinto igualmente questionou acerca das passadeiras junto à escola primária de Travassô, uma vez que de um lado existe passeio e do outro não. Mais referiu que a passadeira de baixo no seu parecer é a que mais problemas poderá dar se os carros vêm a alta velocidade. Dada a palavra ao senhor Presidente de Junta para responder este referiu que este trabalho de pintura e sinalização das passadeiras já foi solicitado há bastante tempo. Que inicialmente era apenas para ser colocada uma passadeira mas o responsável da Câmara Municipal achou por bem colocar uma antes e outra depois da lomba. Mais referiu que ainda falta sinalização, uma vez que o responsável foi chamado para outros trabalhos. Os caixotes do lixo vão ser retirados, mas é necessária uma máquina, e por serem georreferenciados não podem ser afastados mais de dez/ quinze metros. O membro Fernando Pinto voltou a pedir a palavra e no seu uso questionou acerca do evento do cicloturismo e considera que a ideia de envolver várias instituições é boa, no entanto faltou algum diálogo. Dada a palavra ao senhor Presidente de Junta, este informou que todas as instituições foram convidadas a participar e que o que se pretendia era agregar o máximo. No entanto, três



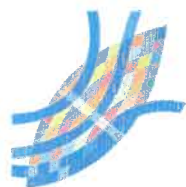
5 de Setembro

instituições têm saídas no dia agendadas (Tuna, ARCOR e Banda 12 de Abril). O Patronato, o Jardim Social, os escuteiros e a ADT aceitaram. Futuramente espera-se e acredita-se que todas participem nos eventos a realizar. Cada uma das instituições terá um papel previamente determinado. Mais informou, após ser questionado pelo membro Fernando Pinto, que as despesas são imputadas às instituições e a junta fará um donativo. O membro António Horácio questionou acerca dos alcatroamentos em Óis da Ribeira. Dada a palavra ao senhor Presidente de Junta este afirmou que é uma questão absolutamente preocupante, que transcende o sensato. Sempre pensou que realizar os trabalhos de água e saneamento ao mesmo tempo minimizaria o impacto negativo deste tipo de obras para a população. No entanto, a verdade é que Óis da Ribeira tem grandes problemas de saneamento, depois tem que ter ramais e vielas, para além de que nunca se fechou a água de uma conduta velha. Houve trabalhadores que foram deslocados para outras obras. A fiscalização concluiu igualmente que há ruas onde o saneamento tem de ser novamente realizado. Ainda faltam fazer ramais, ligação ao restaurante da Pateira, Cabanões e houve necessidade de acionar o seguro para partir muros de casas. Os pavimentos em Travassô já se iniciaram. Houve diversos contactos com a Câmara Municipal por causa dos alcatroamentos. No entanto foi referido que a ADRA e Câmara Municipal não se entendem. A verdade é que a junta de freguesia não tem influência direta nesta matéria. O Presidente da Câmara referiu que irá ser aberto concurso para pavimentação posterior. Tem havido comunicações para a Câmara no sentido de esta ser pressionada e sensibilizada para esta questão. O membro António Horácio afirmou que as ruas continuam iguais desde a última Assembleia realizada em abril, que as obras estão paradas e a verdade é que as casas e os carros ficam e estão numa lástima. Dada a palavra pelo senhor presidente da mesa ao senhor Presidente de Junta este referiu que a ADRA é que é dona da obra, apesar de todos os diálogos da junta de freguesia com as entidades envolvidas. O prazo de obra foi ultrapassado. O membro Maria de Fátima Reis afirmou que é necessário pressionar a ADRA e a Câmara Municipal. O Presidente de Junta referiu que a Junta não é parte, que apenas recebe a obra e é consultada. O membro Germano Venade pediu a palavra e no seu uso questionou acerca das águas pluviais. O Presidente de Junta referiu que a Junta nunca poderia assumir uma obra daquela envergadura e que a questão tem de ser colocada à Câmara Municipal. A verdade é que a resposta foi que não podiam fazer as duas obras: pavimento e águas pluviais. O membro Ricardo Almeida pediu a palavra e referiu que se os prazos do concurso foram ultrapassados a Câmara Municipal pode e deve pedir uma indemnização ao empreiteiro, e essa indemnização poderia ser investida posteriormente em obra em



Óis da Ribeira

Óis da Ribeira. O Presidente de Junta respondeu que a obra deveria estar concluída em fevereiro/ março. O presidente da mesa Sérgio Almeida questionou o Presidente de Junta no sentido de saber o que tem a ADRA a dizer. Este respondeu que o concurso é lançado e ganha quem apresenta o menor preço e neste caso quem ganhou não dá resposta. No entanto, referiu que o engenheiro tem sido incansável para a freguesia. O membro Ricardo Almeida pediu a palavra e no seu uso questionou acerca do orçamento rectificativo, sobre o parque infantil da Pateira, qual a resolução uma vez que é uma situação de risco público grave, acerca do web site e quais os eventos programados pela junta de freguesia, quais as estratégias e como será aproveitado o apoio camarário previsto em regulamento. Dada a palavra ao senhor Presidente de Junta este começou por referir que quando foi adquirido novo software estava agregada uma oferta de web site. No entanto, é necessário enviar o esquema e conteúdos para avançar. É algo que será realizado mas ainda poderá demorar algum tempo. Quanto à candidatura para apoio de evento pela Câmara o regulamento está a ser remodelado / reestruturado e em princípio será canalizado para um evento a realizar na Pateira. Quanto ao parque infantil da Pateira, este foi fechado pela ASAE. É da responsabilidade da Câmara Municipal. Houve uma reunião no local com o Vice-Presidente Edson Santos, sendo que ficou acordado a Junta de Freguesia retirar aquela estrutura. Por fim, quanto ao orçamento rectificativo o mesmo ainda não veio a Assembleia uma vez que surgiram algumas surpresas desagradáveis e que atrasaram este processo. Questões que vem do mandato anterior e que se prendem com questões das finanças e segurança social. A Câmara Municipal só transferiu o valor referente a limpezas dos meses de março, abril e maio deste ano. Foi questionado o senhor Presidente da Câmara do porquê de apenas aquela transferência, ao que ele respondeu que a Junta de Freguesia tinha um problema interno. O executivo foi averiguar a situação e descobriu que junto da segurança social existia uma dívida do ano de 2016 referente a retenção na fonte que não foi paga, pelo que não foi possível extrair uma "declaração de não dívida". A Junta de Freguesia também se viu impedida de concorrer num concurso de economia circular. Junto do serviço de finanças não foi dado início de atividade e os artigos matriciais não se encontram na propriedade da união mas das freguesias extintas (Travassô e Óis da Ribeira). Já foi feito e remetido um requerimento para sanar esta situação mas aguarda-se ainda resposta. A Junta de Freguesia também foi notificada para pagamento de uma multa referente ao não pagamento de IMI, uma vez que não foi pedida isenção no mandato anterior. O membro Ricardo Almeida pediu a palavra e no seu uso informou que recebeu uma mensagem intimidatória e passou a ler a mesma em voz alta para conhecimento dos presentes. O



Sede Ambiente

membro Germano Venade pediu a palavra e no seu uso solicitou esclarecimentos quanto aos inertes depositados num terreno da junta, de que forma está a ser feita a concessão do parque da Sr.^a do Amparo e da Pateira e qual a razão para o jardim da capela da Sr.^a dos Milagres estar parte por ajardinar. Dada a palavra ao senhor Presidente de Junta este referiu ter tido dificuldades acrescidas com a limpeza e que as equipas que andam na rua têm trabalhado para chegar a todos os pontos. Mais acrescentou que relativamente a certos espaços têm de ser repensadas soluções mais económicas e para haver menos manutenção, uma vez que não existe sistema de rega. Quanto às concessões, presentemente não existem condições para avançar com novos contratos, pelo que foram mantidos os anteriores. Por fim, quanto aos inertes, o empreiteiro comprometeu-se a deixar restos de material sem alcatrão, com o objetivo de posteriormente ser terraplanado o terreno para plantação. Há material deixado que servirá para compor caminhos. No entanto, colocaram entulho. A Junta de Freguesia terá que retirar aqueles materiais uma vez que já não se acredita que a empresa cumpra com o acordado. O membro Fernando Pinto questionou acerca dos cemitérios. Mais referiu, após ter sido interpelado pelo senhor Presidente de Junta, de que fez um levantamento do cemitério e que o vai fazer chegar ao executivo. O Presidente de Junta no uso da palavra referiu que há vários problemas preocupantes nos cemitérios: em Travassô, a título de exemplo, não existem águas pluviais, há zonas ocas, foram feitas pavimentações em que deixaram tubos cortados, há sepulturas com vários alvarás. Todos estes problemas apontados, entre outros, necessitam de resolução urgente, sendo necessário investir uma verba avultada nos cemitérios.

Nesse seguimento e nada mais havendo a acrescentar passou-se para o ponto seguinte da ordem de trabalhos: Ponto dois – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente de Junta de Freguesia acerca das atividades da União das Freguesias bem como da situação financeira da freguesia nos termos do n.º 1 alínea o) do artigo 17º da Lei 169/99, de 18 de Setembro. Dada a palavra ao senhor Presidente de Junta este remeteu para os documentos disponibilizados e entregues aos membros. O membro António Horácio questionou se o saldo reporta à data de trinta de abril ou à data da realização desta assembleia. Dada a palavra ao senhor Presidente de Junta este esclareceu que a data reporta ao dia vinte e um de junho. O membro Germano Venade referiu que o saldo que as contas apresentam é significativo. O senhor Presidente de Junta esclareceu que os valores reportam essencialmente às transferências do FEF, transferências do Estado para as autarquias. Mais esclareceu que enquanto decorreu a situação de impasse desta união os valores entraram na contabilidade. O membro Ricardo Almeida pediu a palavra e no seu uso referiu que era



José Ribeiro

importante conhecer os compromissos assumidos. A não existência de plano não permite perceber quais as opções políticas. Ressaltou como facto positivo que as contas apresentadas são mais detalhadas, pelo que parabeniza o executivo. Mais salientou que o executivo e os membros da Assembleia devem adotar uma atitude política positiva. Sugeriu que na elaboração dos editais aquando da aplicação de herbicidas deveriam identificar as ruas. O Presidente de Junta concordou com a sugestão e afirmou que será uma situação que no futuro será melhorada. Mais acrescentou que relativamente à utilização de herbicidas até à presente data foram rececionadas e dadas a conhecer duas reclamações, tendo pessoalmente ido falar com os proprietários afetados tendo estes relevado os danos por serem insignificantes e louvando a atitude de retidão do presidente. Questionado acerca das obras no edifício sede da união sito em Óis da Ribeira o senhor presidente de junta informou que foi celebrado um acordo com o empreiteiro. Foram realizadas algumas reuniões entre empreiteiro e subempreiteiro. Foi identificado o problema. Vai proceder-se ao arranjo completo nos tetos e pinturas. O membro Germano Venade questionou se a claraboia se manteve com as obras. O senhor Presidente de Junta respondeu que ia averiguar. O membro Ricardo Almeida pediu a palavra e no seu uso questionou o modelo de funcionamento do espaço cidadão. O senhor Presidente de Junta respondeu que haverá necessidade de contratar mais pessoal uma vez que em articulação com o espaço cidadão e atendimento do público a partir de setembro será aberto o posto dos correios. Haverá assim mais um investimento público da união das freguesias para poder dar respostas às necessidades da população. Ainda no mandado do Dr. Gil Nadais foi feito um acordo com todas as freguesias. Com a alteração de executivo neste novo mandato, o presidente de Câmara Jorge Almeida afirmou que não concordava com o que tinha sido decidido e fez uma nova proposta. Nem todas as freguesias anuíram pelo que tomou a decisão final de pagar dois euros e cinquenta cêntimos por cada hora aberta. Mais informou que a funcionária já frequentou o curso para saber utilizar o sistema e agora só falta oficializar a abertura. O membro Ricardo Almeida pediu a palavra e no seu uso questionou o desenvolvimento das obras na escola E.B.1 de Travassô, quais as conclusões da reunião com o turismo da Pateira e bem assim quais os critérios na participação em eventos. Dada a palavra pelo senhor Presidente da Assembleia ao senhor Presidente de Junta este respondeu que relativamente às obras na escola terá que se aguardar pelo término do ano letivo. Quanto às conclusões da reunião sobre o turismo da Pateira não há ainda qualquer projeto. Por fim e quanto aos eventos na união, esclareceu que foram agendadas duas reuniões com as instituições. Foi apresentado



J.P. da Ribeira

o regulamento ao associativismo. A receptividade foi muito boa. Foram feitas sugestões de alterações em alguns pontos do regulamento. Os eventos serão sempre pensados em conjunto e pede-se a participação de todos para que possam ser dados contributos positivos. Para já tenta-se criar igualdade de apoio entre as instituições à medida das solicitações rececionadas. A junta tem dado apoio logístico dentro das suas limitações, como por exemplo o empréstimo de baías. O membro António Horácio questionou qual o material que vai ser transferido da escola de Óis da Ribeira. O senhor Presidente de Junta esclareceu que presentemente estão por exemplo livros no chão por falta de espaço para os acomodar. Há armários e material que se está a degradar e que faz falta na escola em Travassô. Foi feito um levantamento e foi tomada a decisão entre professores, associação de pais e presidente do agrupamento. Houve a preocupação por parte da Junta de Freguesia de deixar material com relevância histórica da freguesia. _____

De imediato passou-se ao Ponto três – Análise, discussão e votação da atribuição de nova delegação de competências às autarquias locais. Dada a palavra ao senhor presidente de junta este esclareceu que foi celebrado acordo para adiar a decisão final de delegação das competências entre a Câmara Municipal e as freguesias do concelho (por unanimidade) uma vez que se concluiu ser necessária discussão e preparação quanto a esta matéria e são necessárias respostas a dúvidas. Colocado este ponto a votação o mesmo foi rejeitado com nove votos contra. _____

O senhor Presidente da Mesa passou para o Ponto quatro – Outros assuntos de interesse para a União das Freguesias. Dada a palavra ao membro Ricardo Almeida este afirmou ser prioritário manter a escola de Travassô através da constituição de turmas. É necessário garantir o transporte escolar pela Câmara Municipal entre Óis da Ribeira e Travassô, apresentando ao executivo uma recomendação sobre o assunto. O senhor Presidente de Junta informou que já foram realizadas três reuniões. Já foi chamado à escola o senhor presidente do agrupamento para se inteirar da realidade e situação local. Quanto ao transporte das crianças lembrou que já fez uma intervenção na Assembleia Municipal e que apontou que o transporte das crianças para Fermentelos é gratuito. Foi inclusivamente feita uma exposição à Câmara Municipal com conhecimento do Agrupamento que até à presente data aguarda resposta. Mais foi referido que a vereadora Elsa Corga em conversa informal mostrou sensibilidade quanto a esta questão. O membro Ricardo Almeida sugeriu a criação de um grupo de trabalho, sendo que o senhor Presidente da Mesa solicitou que fizesse chegar essa sugestão de proposta para a próxima Assembleia para que todos os membros pudessem analisar e refletir e se fosse o caso ser votada. O senhor



J. da Ribeira

Presidente da Mesa questionou o executivo se efetivamente a PJ foi à Junta de Freguesia. O senhor Presidente de Junta respondeu afirmativamente. Mais esclareceu que os senhores inspetores levaram pastas e solicitaram elementos, pediram esclarecimentos e descarregaram o computador. _____

Por fim, o senhor presidente da assembleia deu a palavra aos membros do público. Interveio Armando Ferreira e António Lopes. De seguida o senhor Presidente da Mesa questionou os membros se se opunham à elaboração de ata em minuta. Colocada esta questão a votação a mesma foi aprovada por unanimidade com sete votos a favor uma vez que, entretanto, os membros António Horácio e Fernando Pinto abandonaram os trabalhos sem qualquer justificação à mesa de Assembleia. A Assembleia foi suspensa cerca de dez minutos para elaboração da referida ata em minuta. Colocada a mesma à votação foi aprovada com oito votos a favor, uma vez que o membro António Horácio regressou aos trabalhos entregando um documento à Mesa, que se encontra anexo à mesma. _____

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão aproximadamente pelas 24 horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida, passará a ser assinada. _____

O Primeiro Secretário da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira, em substituição da Presidente:

Serjo Miguel Tenreiro Alves

A Segunda Secretária da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira,

J. da Ribeira de Almeida Pinheiro

Declaração para a ata da
assembleia de Freguesias de Travassô e Lãs da
Ribeira de 26/06/2019

Eu, ^{ma} Sr.^a Presidente da assembleia de Freguesias
de Travassô e Lãs da Ribeira,

Vento por este meio informar muito
respeitosamente que pretendo continuar a receber
os documentos relacionados com as assembleias
em formato de papel.

Nunca fui questionado pessoalmente para aceitar
os documentos via digital e a não ser que nunca o
aceitaria por não possuir meios com capacidade
suficiente para os repetidos documentos serem
reiterados.

Antonio Horácio Pires Torres

Membro de assembleia de freguesias
de Travassô Lãs da Ribeira

26/06/2019

Declaração de Voto

Voto contra esta ata porque na minha intervenção sobre o pedido de esclarecimento do porquê do parcelar no parque da pátia ter sido destruído o Senhor presidente respondeu que foi de propósito porque as plantas ali existentes eram de muito baixa sendo necessário plantar outras mais adequadas.

Eu respondi se foi de propósito pior ainda se fosse por acidente poderia ser acidental a sua explicação Sr. Presidente

Antonio Azevedo Costa Soares
26/06/2019